

Orçamento não será revisado

Embora destacando que a agricultura é prioridade nacional, o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, disse que não haverá necessidade de uma revisão formal do orçamento monetário para assegurar mais recursos para a comercialização da atual safra agrícola, como reivindicou o novo ministro da Agricultura, Nestor Jost.

Na posse de Jost, ontem pela manhã, ao ser indagado pelos repórteres se ele daria mais dinheiro para a agricultura, Galvêas sorriu, puxou a carteira do bolso e mostrou que ela estava vazia. Depois elogiou Nestor Jost, ressaltando que ele conhece a tecnicidade dos orçamentos.

Galvêas disse que todo mês o Ministério da Fazenda faz remanejamento de recursos, para atender prioritariamente os setores agrícola e exportador. Não faltará dinheiro para nenhum desses dois setores, assegurou o ministro, lembrando que a flexibilidade do orçamento monetário permite ao Ministério da Fazenda fazer remanejamentos de recursos para outros setores.

O ministro evitou comentar que, com mais dinheiro liberado para a agricultura, diminuirão os recursos para a indústria e comércio. De todo modo, lembrou que está prevista, desde o começo do ano, a transferência de Cr\$ 5,8 trilhões do orçamento da União para os dois outros orçamentos (estatal e monetário).

Depois da posse de Nestor Jost, no Ministério da Agricultura o ministro Ernane Galvêas, que passou o carnaval em Brasília, viajou para o Rio de Janeiro, onde despachará hoje.